

INOVAÇÃO PRODUTIVA E DESENVOLVIMENTO LOCAL NOS MUNICÍPIOS DO CEARÁ NO PERÍODO 1990-2010: UMA ABORDAGEM ESPACIAL

JOELICE ALEXANDRE DE OLIVEIRA, WELLINGTON RIBEIRO JUSTO, KARLA ALINE ROSADO GOMES,

Na literatura sobre desenvolvimento econômico, o processo de transformação estrutural das economias assim como a localização é bastante utilizado para entender a dinâmica da evolução das mesmas. Em vários locais a evolução se dá inicialmente pelo desenvolvimento do setor primário em seguida as transformações atingem o setor secundário e posteriormente o setor terciário. Fochezatto e Tartaruga (2012) enaltecem o intenso processo de reestruturação produtiva ocorrida no Brasil a partir da década de 1980 decorrentes entre outros fatores da difusão de novas tecnologias de produção baseadas na microeletrônica. As mudanças macroeconômicas ocorridas na economia brasileira desde então juntamente com o processo de abertura comercial e a difusão de novas tecnologias tem possibilitado mudanças significativas nos processos produtivos. Estas mudanças ocorrem desde alterações nos modos de produção e organização das empresas, descentralização da gestão e aumento das inter-relações com outras empresas e instituições. Para Fochezatto e Tartaruga (2012) essas transformações têm feito surgir novas estratégias de desenvolvimento planejado em níveis municipais onde o papel de atores locais juntamente com instituições com destaque para universidades (centro de pesquisas) atrelado a políticas federais e estaduais tem aumentado a competitividade regional em alguns locais. Em síntese, estas abordagens associam a aglomeração econômica como condição necessária para o desenvolvimento regional e que a reestruturação produtiva de uma região com maior participação de atividades intensiva em tecnologia cria um ambiente de estímulo às inovações que são disseminadas em áreas próximas. Assim, este trabalho procura identificar possíveis efeitos de novos paradigmas produtivos baseado na inovação e do processo de globalização na economia dos municípios do estado do Ceará no período 1990 a 2010. A fonte dos dados são os microdados dos Censos Demográficos de 1990, 2000 e 2010 e dados da RAIS/MTE. O modelo empírico a ser estimado é o modelo proposto por Fochezatto e Tartaruga (2012). Este método consiste na estimação de modelos de econometria espacial.

PALAVRAS-CHAVE: DESENVOLVIMENTO LOCAL; ECONOMETRIA ESPACIAL; INOVAÇÃO

ÁREA TEMÁTICA: ECONOMIA (PESQUISA)

FORMA DE APRESENTAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA